

Tecer o Futuro em Igualdade



## PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DA COVILHÃ 2022-2025

# Índice

<b>Ficha Técnica</b>	<b>2</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Enquadramento nos instrumentos internacionais e nacionais</b>	<b>5</b>
<b>3. Apresentação do Plano Municipal para a Igualdade da Covilhã</b>	<b>7</b>
<b>4. Princípios</b>	<b>8</b>
<b>5. Metodologia</b>	<b>9</b>
<b>6. Eixos estratégicos do plano</b>	<b>10</b>
<b>7. Medidas e ações</b>	<b>13</b>
7.1.1. Conciliação entre a vida familiar, profissional e pessoal	13
7.1.2. Educação, formação, trabalho e sensibilização da comunidade	16
7.1.3. Informação e comunicação	19
7.1.4. Violência doméstica e de género	21
7.1.5. Cultura, desporto e lazer	26
7.1.6. Mobilidade, transportes, urbanismo e ambiente	29
7.1.7. Orientação sexual, expressão e identidade de género	31
7.1.8. Outros	34
<b>Nota final</b>	<b>35</b>



## Ficha Técnica

**Título:** Plano Municipal para a Igualdade da Covilhã

**Propriedade:** Câmara Municipal da Covilhã

### Conceção:

#### Equipa da Câmara Municipal da Covilhã

Adília Pais (Técnica Superior, Divisão de Ação Social e Saúde);  
Carolina Batista (Técnica Superior, Divisão de Urbanismo);  
Catarina Morais (Técnica Superior, Divisão Recursos Humanos);  
Cristina Maximino (Técnica Superior, Chefe de Divisão de Ação Social e Saúde)  
Guida Calado (Técnica Superior, Divisão de Ação Social e Saúde);  
Nuno Gravito (Técnico Superior, Divisão de Desporto)  
Regina Alexandre (Técnica Superior, Divisão da Cultura);  
Sílvia Reis (Técnica Superior, Divisão de Educação e Juventude)  
Solange Franco (Técnica Superior, Divisão de Ação Social e Saúde)  
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal

### Coordenação

Câmara Municipal da Covilhã: Cristina Maximino

### Financiamento

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito da Tipologia - 1.06 – Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade.

Covilhã, maio de 2023

### 1. Introdução

A Câmara Municipal da Covilhã tem uma intervenção continuada, já há vários anos, em termos de promoção da igualdade e da não-discriminação no concelho.

A autarquia está já envolvida e aderiu a outros espaços de concertação e ação em prol da igualdade entre mulheres e homens, como são o Portugal Concilia; a Carta Europeia para a Igualdade entre Mulheres e Homens na Vida Local; a Rede de Municípios Solidários com Vítimas de Violência Doméstica ou o Protocolo de Cooperação CIG/Comurbeiras – Implementação de Medidas e Ações que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação Portugal + Igual 2018/2030, entre outros.

Integra desde 2010 a Rede Violência Zero, cuja intervenção inicial se cingia ao concelho da Covilhã e que, a partir de 2016, foi alargada e passou a integrar também os concelhos de Belmonte e Fundão. Trata-se de uma rede coordenada pela CooLabora, que conta com uma participação muito ativa da autarquia. Foi lançada para dar uma resposta à necessidade de uma estrutura de apoio a vítimas de violência contra as mulheres e de violência doméstica e para dinamizar o trabalho em rede entre organizações locais. O município da Covilhã teve, no período 2014-2017, o primeiro Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género e integrou também o Plano Intermunicipal para a Igualdade da Cova da Beira que esteve em vigor até 2020.

Mais recentemente, a autarquia está envolvida enquanto entidade parceira na RAP - Resposta de Apoio Psicológico e Psicoterapêutico para crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e tem participado de forma muito ativa na resolução de problemas ligados ao acolhimento e acesso à habitação de vítimas de violência doméstica.

Entre as ações realizadas regularmente pelo município, seja enquanto entidade promotora ou entidade parceria, assinalam-se aqui as exposições e concursos de fotografia e vídeo sobre a igualdade e não-discriminação que ao longo dos últimos anos têm tido lugar; a participação no Galardão Mulheres Notáveis que distingue mulheres da região que se destacaram pela sua participação na esfera pública; inúmeras ações de sensibilização e



## Tecer o Futuro em Igualdade

formação para públicos estratégicos, desde eventos para assinalar o Dia Internacional das Mulheres, o Dia Municipal para a Igualdade, entre outras.

Por último, sublinhe-se que a autarquia tem apostado na formação da sua equipa técnica, nomeadamente através da respetiva participação em ações de formação especializadas sobre igualdade de género e na formação de técnicos/as de apoio a vítimas, entre outras.

### 2. Enquadramento nos instrumentos internacionais e nacionais

Começamos por enquadrar os Planos Municipais para a Igualdade em alguns dos instrumentos internacionais e nacionais que consagram a igualdade como direito humano fundamental. Podemos considerar a **Declaração Universal dos Direitos Humanos** como um dos primeiros instrumentos em que a igualdade se fundamenta, já que ela estabelece no seu Artigo 1.º que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.” Também a **Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres** (Convenção CEDAW), adotada pela Assembleia Geral da ONU em 1979, em vigor em Portugal desde 1981 é um dos grandes tratados de Direitos Humanos. Define no seu Artigo 1.º a discriminação contra as mulheres como “qualquer distinção, exclusão ou restrição baseada no sexo que tenha como efeito ou como objetivo comprometer ou destruir o reconhecimento, o gozo ou o exercício pelas mulheres, seja qual for o seu estado civil, com base na igualdade dos homens e das mulheres, dos direitos do homem e das liberdades fundamentais nos domínios, político, económico, social, cultural e civil ou em qualquer outro domínio” e, no artigo 2.º, define que os Estados Partes devem “prosseguir, por todos os meios apropriados e sem demora, uma política tendente a eliminar a discriminação contra as mulheres”. Ainda na esfera internacional, a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável** aprovada em 2015 na Cimeira das Nações Unidas sob o lema “não deixar ninguém para trás” constituiu um quadro de compromissos da intervenção de âmbito internacional, nacional ou local, que concede especial relevância à igualdade de género e ao empoderamento das mulheres, raparigas e meninas. Nesta Agenda, os governos assumem o compromisso de trabalharem para terminarem as disparidades de género, fortalecerem o apoio às instituições que promovem a igualdade de género a todos os níveis; e introduzirem sistematicamente a dimensão da igualdade entre mulheres e homens na implementação da Agenda, de forma transversal. A Agenda 2030 consagra à Igualdade um objetivo específico, o objetivo do desenvolvimento sustentável (ODS) N.º 5 que visa “alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas”, mas existem várias outras

metas sensíveis ao género nos restantes ODS. Assegurar que “ninguém fica para trás” é assumido como um compromisso fundamental na concretização dos direitos humanos de todas as mulheres e raparigas. A **Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida local** afirma que “a igualdade das mulheres e dos homens é um direito fundamental para todos e todas, constituindo um valor capital para a democracia. A fim de ser completamente conseguido, não é suficiente que este direito esteja legalmente reconhecido, sendo necessário o seu efetivo exercício em todos os aspetos da vida: política, económica, social e cultural.”

A nível nacional, a **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030**, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018, de 21 de Maio afirma que “o XXI Governo Constitucional reconhece a igualdade e a não-discriminação como condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal, enquanto país que realiza efetivamente os direitos humanos e que assegura plenamente a participação de todas e de todos. Neste âmbito, tem priorizado a intervenção ao nível do mercado do trabalho e da educação, da prevenção e combate à violência doméstica e de género, e do combate à discriminação com base na orientação sexual, identidade de género, e características sexuais, orientado pelos princípios constitucionais da igualdade e da não-discriminação (artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa) e pela promoção da igualdade entre mulheres e homens como uma das tarefas fundamentais do Estado (alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa)”. A Estratégia Nacional para a Igualdade resultou na definição de três planos de ação específicos, atualmente em fase de revisão, que definem a promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a referida estratégia, assumindo a territorialização das políticas públicas como uma das prioridades nacionais. Os planos que definem as grandes linhas de ação desta estratégia são: Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens; Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica; e Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.



Os Planos Municipais para a Igualdade enquadram-se na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o **Regime Jurídico das Autarquias Locais**, e mais especificamente no seu Artigo 33º, nº 1, alínea q), que dispõe ser competência das câmaras municipais “assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente, através da adoção de Planos Municipais para a Igualdade”. As autarquias devem, no âmbito das competências que lhes foram atribuídas, definir objetivos em matéria de igualdade entre mulheres e homens, enquanto domínio estratégico da promoção dos direitos humanos e da cidadania. Estes Planos Municipais consistem em instrumentos de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível local que estabelecem estratégias que visam a correção das assimetrias. Estão alicerçados num diagnóstico territorial, no planeamento de ações específicas e na respetiva monitorização.

### 3. Apresentação do Plano Municipal para a Igualdade da Covilhã

A Câmara Municipal da Covilhã reconhece o papel fundamental do poder local na concretização das políticas de igualdade, integração e não-discriminação no seu território.

O Plano Municipal para a Igualdade da Covilhã assume a igualdade e a não-discriminação como condições basilares para a construção de um futuro para o concelho que permita a realização efetiva dos direitos humanos de todas e de todos. Este documento tem uma vertente interna inerente ao funcionamento da própria autarquia enquanto entidade empregadora, e uma outra vertente externa, que atende a todo o concelho e visa dotar a autarquia e o município de um instrumento de coordenação das políticas locais, designadamente no que respeita às questões da igualdade de género, à prevenção e combate à violência contra as mulheres, violência doméstica e violência no namoro; à prevenção e combate à discriminação em função do sexo, orientação sexual ou identidade de género.

A especial proximidade da autarquia com o território e com os cidadãos e cidadãs coloca-a num local privilegiado para conhecer as necessidades e expectativas das diferentes pessoas e grupos sociais do território, o que, aliado às amplas responsabilidades municipais na criação de condições capazes de contribuir para a melhoria das condições de vida de todos





## Tecer o Futuro em Igualdade

e de todas tornam este plano um instrumento de grande relevância para a construção de um concelho mais justo e com melhor qualidade de vida.

Este plano visa promover de forma integrada a implementação de medidas concretas que promovam a formação de cidadãos e cidadãs com os mesmos direitos, independentemente do género, raça ou etnia, religião, língua, território de origem, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual. Trata-se de um compromisso político da autarquia para com a promoção da igualdade que vem reforçar as iniciativas já em curso no concelho e lançar novas ações capazes de promover de forma ativa a igualdade entre homens e mulheres e de combater as discriminações.

O Plano Municipal para a Igualdade da Covilhã foi criado no âmbito do projeto Covilhã - Tecer o Futuro em Igualdade, financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito da Tipologia - 1.06 – Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade.

### 4. Princípios

Este plano está alinhado com os princípios da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação (ENIND) ao materializar o seu propósito de integrar o combate à discriminação em função do sexo e a promoção da igualdade entre mulheres e homens (IMH), bem como o combate à discriminação em função da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (OIEC) em todos os níveis e domínios, nomeadamente na administração local.

Assenta nos princípios transversais da ENIND ao projetar uma intervenção que tem em conta a dimensão interseccional da desigualdade, já que confere uma especial atenção às discriminações cumulativas de que são vítimas pessoas em situação de particular vulnerabilidade, nomeadamente as mulheres ciganas, as mulheres com deficiência, as mulheres idosas, as pessoas LGBTI+, entre outras.



## Tecer o Futuro em Igualdade

Assume como princípio a territorialização das intervenções, não apenas por se tratar de um projeto de âmbito concelhio mas também por ter em conta a diversidade do próprio concelho, nomeadamente as zonas urbanas e as zonas rurais, cujas problemáticas são em boa parte distintas, por exemplo ao nível do acesso à saúde ou à mobilidade, entre outros.

O Plano tem em conta o trabalho em parceria e a participação pública, já que se articula intimamente com a Rede Territorial de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género. As ações previstas envolvem uma ampla parceria com organizações do território que têm uma intervenção continuada na promoção da igualdade e da não-discriminação. Destacamos especialmente o envolvimento das organizações da sociedade civil que integram o Conselho Local de Ação Social que participaram na conceção deste plano e que têm também amplas responsabilidades na sua implementação.

Por fim, assinalamos que muitas das iniciativas previstas no Plano tiveram início mesmo antes de este estar formalmente finalizado, porque o processo da sua construção foi significativamente mobilizador.

### 5. Metodologia

O processo de elaboração do Plano Municipal para a Igualdade baseou-se nos resultados do diagnóstico que o precedeu e que, tal como o Plano, teve duas vertentes: uma interna, relativa à autarquia enquanto organização, e outra externa, orientada para todo o concelho. Este diagnóstico permitiu não só criar uma visão integrada do território à luz das assimetrias entre homens e mulheres como também fazer uma análise organizacional da Câmara Municipal da Covilhã em termos de igualdade e de não discriminação.

As principais técnicas de recolha de dados a que recorremos no âmbito do processo de elaboração do diagnóstico foram a análise documental, nomeadamente de estatísticas concelhias, documentos internos da autarquia e estudos locais/regionais sobre o tema. Em simultâneo com a análise documental, foi constituída uma equipa com representantes de vários sectores da autarquia a qual acompanhou todo o processo de elaboração do diagnóstico e de conceção do plano. Teve ainda lugar um *focus group* com trabalhadores/as

da autarquia e recorreremos à aplicação de um inquérito por questionário a funcionários/as da autarquia e um outro a organizações locais.

Foi realizada uma sessão plenária do Conselho Local de Ação Social da Rede Social da Covilhã para identificar as prioridades de intervenção, as ações e as medidas a implementar.

Por fim, foi feita uma primeira versão do Plano, com base nos dados e nas propostas recolhidas, que foi apresentado e discutido publicamente. A equipa da autarquia produziu ainda um vídeo de sensibilização para as prioridades definidas no Plano.

Este processo foi inovador porque apostou numa abordagem participativa que não se cingiu, em termos de diagnóstico e de planeamento, às tradicionais áreas da ação social.

Adotou ainda uma perspetiva interseccional, dando especial relevo a grupos particularmente vulneráveis que podem ser alvo de discriminações cumulativas.

## 6. Eixos estratégicos do plano

As prioridades estratégicas identificadas no âmbito do diagnóstico e do processo de planeamento em torno das quais se organizam os as medidas e ações deste plano quer na vertente externa quer na interna são as seguintes:

- a) Conciliação entre a vida familiar, profissional e pessoal;
- b) Educação, formação, trabalho e sensibilização da comunidade;
- c) Informação e comunicação;
- d) Violência doméstica, violência contra as mulheres e raparigas;
- e) Cultura, desporto e lazer;
- f) Mobilidade, transportes, urbanismo e ambiente;
- g) Orientação sexual, expressão e identidade de género.

Para cada uma delas apresentamos em seguida os objetivos, medidas, resultados esperados, entidades envolvidas na implementação, cronograma e indicadores de realização.

### 7. Medidas e ações

#### 7.1.1. Conciliação entre a vida familiar, profissional e pessoal

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Melhorar a qualidade de vida das pessoas residentes no concelho através da implementação de medidas facilitadoras da vida quotidiana no que diz respeito à conciliação entre a vida pessoal, familiar, profissional e cívica.	Criação de espaços de apoio aos tempos livres (ATL) das crianças nas freguesias do concelho, especialmente durante os períodos de férias escolares, em articulação com as IPSS locais (nomeadamente de apoio à terceira idade).	Melhoria da qualidade da educação das crianças; Redução do absentismo profissional forçado; Bem-estar das famílias	N.º de ATLS criados Inquérito de satisfação aplicado às famílias.	Juntas de Freguesia IPSS	CMC	2023-25
Externa	Estimular as empresas	1. Criação de um fórum bienal para reconhecer e	Estimular a adoção de práticas facilitadoras da	Fórum bienal realizado	Empresas	CMC	2023 e 2025

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	concelhias a implementarem práticas internas facilitadoras da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.	distinguir as empresas com práticas bem-sucedidas no âmbito da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional	conciliação; Criar oportunidades de aprendizagem interpares sobre a conciliação Dar visibilidade às práticas implementadas	N.º de empresas participantes em cada edição	Associações empresariais CMC		
Interna	Ampliar os conhecimentos dos/as trabalhadores/as sobre a legislação laboral facilitadora da conciliação e a respetiva utilização.	2. Realização de sessões de informação para trabalhadores/as da autarquia sobre instrumentos legais e demais informação pertinente em matéria de igualdade de género, proteção da natalidade e conciliação trabalho/família	Melhor conhecimento dos instrumentos legais e reforço do acesso a direitos laborais	N.º de sessões realizadas  N.º de participantes	ACT STAL	CMC	2023-25
Interna	Aumentar a satisfação no trabalho e a conciliação entre a vida familiar e	3. Facilitação da participação nas atividades escolares de celebração do dia da mãe e do dia do pai bem como do aniversário de	Maior satisfação face ao emprego; Reconhecimento pelos/as trabalhadores/as da	Medida criada  N.º anual de utilizadores da medida	NA	CMC	2023-25

Cofinanciado por:

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	profissional através de medidas específicas	filhos/as através da dispensa de duas horas de prestação de trabalho nessas datas.	importância na das questões da igualdade na vida quotidiana				
Interna	Aumentar a satisfação no trabalho e a conciliação entre a vida familiar e profissional através de medidas específicas	4. Criação do cabaz de bebé	Apoio aos/às trabalhadores/as no momento do nascimento de filhos/as; Maior satisfação face ao emprego; Reconhecimento pelos/as trabalhadores/as da importância das questões da igualdade na vida quotidiana	Medida criada  Cabazes anualmente atribuídos	Empresas de produtos para crianças Farmácias	CMC	2023-25
Interna	Aumentar a satisfação no trabalho e a conciliação entre a vida familiar e profissional através de medidas	5. Facilitação do recurso ao teletrabalho parcial de pais/mães com crianças de idade inferior a 12 anos, sempre que possível	Maior satisfação face ao emprego;  Reconhecimento pelos/as trabalhadores/as da importância na das questões da igualdade	N.º de pais e de mães com crianças até aos 12 anos de idade que optam pelo teletrabalho parcial.			

Cofinanciado por:

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	específicas		na vida quotidiana.				
Interna	Aumentar a satisfação no trabalho e a conciliação entre a vida familiar e profissional através de medidas específicas	<p>6. Flexibilização do horário de trabalho: oferta mensal de uma manhã ou tarde a cada trabalhador/a para tratar de assuntos pessoais.</p> <p>7. Reposição dos dias de compensação por assiduidade</p>	<p>Maior satisfação face ao emprego;</p> <p>Reconhecimento pelos/as trabalhadores/as da importância na das questões da igualdade na vida quotidiana.</p>	Medidas implementadas divulgadas junto dos trabalhadores e trabalhadoras		CMC	2023

### 7.1.2. Educação, formação, trabalho e sensibilização da comunidade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Promover uma educação livre de estereótipos de género	8. Realização anual de uma ação de formação sobre igualdade entre homens e mulheres e não-discriminação para docentes	Reduzir os estereótipos de género veiculados através da docência	N.º de ações de formação realizadas	UBI Escolas	CooLabora	2022-25
Externa	Promover uma educação livre de estereótipos de género	9. Realização anual de um concurso para escolas (estudantes) sobre a igualdade entre homens e mulheres	Sensibilizar os/as estudantes para as desigualdades de género	N.º de escolas aderentes N.º de estudantes participantes	CMC Escolas	CooLabora CMC	2022-25
Externa	Contribuir para a dessegregação de género no mercado de trabalho, ampliando o leque de possibilidade de realização pessoal e profissional	10. Realização anual de uma ação de sensibilização anual para a comunidade sobre desconstrução de estereótipos que associam profissões ao género	Redução da segregação de género no mercado de trabalho;  Aumento da oferta de serviços qualificados  Redução da carência de trabalhadores/as das	N.º de participantes do sexo menos representado em ações de formação profissional	IEFP Centros de Formação Empresas IPSS	CooLabora	2022-25



## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
			instituições de apoio à 3ª idade e à deficiência				
Externa	Contribuir para a dessegregação de género no mercado de trabalho, ampliando o leque de possibilidade de realização pessoal e profissional	11. Criação de estímulos através da divulgação e da discriminação positiva relativa à participação de jovens do sexo menos representado em ações de formação profissional.	Redução da segregação de género no mercado de trabalho;  Aumento da oferta de serviços qualificados	N.º de participantes do sexo menos representado em ações de formação profissional	IEFP Centros de Formação Empresas IPSS	IEFP	2023-25
Externa	Promover a igualdade entre homens e mulheres e a não-discriminação junto da comunidade	12. Celebração anual do Dia Internacional das Mulheres e o Dia Municipal para a Igualdade	Aumentar a consciência da comunidade face às questões relativas à igualdade	N.º de sessões realizadas anualmente  N.º de participantes	CLAS Juntas de freguesia Escolas	CMC e Colabora	2022-25

### 7.1.3. Informação e comunicação

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Incrementar a consciencialização da comunidade relativa às desigualdades existentes	13. Divulgação dos principais resultados do diagnóstico e das medidas do PMI na comunidade.	Melhor conhecimento da realidade concelhia em termos de igualdade e não-discriminação e do plano de ação para a mudança	Material de divulgação produzido N.º de locais em que é afixado N.º de sessões em que é divulgado	Juntas de Freguesia ONG IPSS Rede Social Empresas Coletividades	CMC	2022
Interna e externa	Promover uma comunicação promotora da igualdade entre homens e mulheres e da não-discriminação	14. Criação de um Guião para implementação de linguagem inclusiva e não sexista na comunicação escrita e audiovisual	Utilização de linguagem inclusiva nos documentos internos e externos de comunicação da autarquia e incremento da utilização do Guião nos organismos públicos e privados do concelho	Manual criado  Documentos internos adaptados  N.º de organizações concelhias que utilizam o Guião	Coolabora UBI	CMC	2023
Interna	Melhorar o acesso à informação interna nomeadamente sobre legislação ou	15. Criação de uma rede de informação interna virtual, atualizada diariamente com informação destinada a trabalhadores/as	Melhoria da comunicação interna da autarquia e da coesão organizacional	Rede de informação criada N.º médio de mensagens mensais trocadas		CMC	2023



## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	iniciativas da autarquia						
Interna	Melhorar o acesso à informação	16. Criação de um manual de integração e acolhimento de trabalhadores/as	Conhecimento das normas, regulamentos, direitos e deveres dos/as trabalhadores/as	Manual criado N.º de exemplares distribuídos		CMC	2023



Cofinanciado por:



### 7.1.4. Violência doméstica e de género

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Apoiar as vítimas de violência doméstica e de violência de género através e serviços qualificados adequados	17. Manutenção do funcionamento dos gabinetes de apoio a vítimas adultas e a crianças e jovens.	Vítimas de violência doméstica e de género (adultas e crianças) com acesso a um serviço de informação, encaminhamento e apoio qualificado	Funcionamento do serviço N.º de processos anuais	Rede Violência Zero	CooLabora	2022-25
Externa	Manter um fórum de concertação entre entidades da região com intervenção no âmbito da prevenção e combate à violência doméstica e à violência contra as mulheres	18. Realizar pelo menos três reuniões anuais da rede Violência Zero.	Articulação interinstitucional das intervenções	N.º de reuniões realizadas  N.º de entidades participantes	Rede Violência Zero	CooLabora	2022-25
Externa	Sensibilizar a	19. Realização de 3 sessões	Comunidade mais	N.º de sessões	Juntas de	CooLabora	2022-25

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	comunidade mais afastada da sede de concelho para a prevenção e combate à violência doméstica e contra mulheres	de sensibilização por ano em freguesias rurais	informada para a temática;  Sinalização de novos casos	realizadas  N.º de participantes em cada sessão	freguesia - Forças de segurança - CMC		
Externa	Formar públicos estratégicos para a prevenção e combate à violência doméstica e de género	20. Realização de 3 ações de formação para profissionais com intervenção direta com vítimas de VD (saúde, forças de segurança, juristas)	Melhoria da intervenção das redes locais e regionais	N.º de sessões formativas realizadas N.º de participantes em ações de formação	Rede Violência Zero	CooLabora	2022-25
Externa	Formar docentes e auxiliares de ação educativa sobre a violência no namoro	21. Realização de 1 ação de formação anual para a comunidade escolar	Melhoria da capacidade de prevenção e da intervenção em contexto escolar	N.º de sessões formativas realizadas N.º de participantes em ações de formação	Escolas CMC Rede Violência Zero	CooLabora	2022-25
Externa	Sensibilizar os cuidadores e	22. Realização de 1 ação de informação anual para	Melhoria da capacidade de prevenção e da	N.º de sessões realizadas	IPSS CLAS	CooLabora CMC	2023-25

Cofinanciado por:

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	cuidadoras de pessoas idosas sobre a violência contra este público	trabalhadores/as das IPSS ou outros/as	intervenção na violência contra pessoas idosas	N.º de participantes nas ações	CMC Rede Violência Zero		
Externa	Sensibilizar as crianças e jovens sobre violência no namoro	23. Realização de 1 ação anual para toda a comunidade escolar (concurso, dança, marcha,...)	Jovens mais capacitados sobre a violência no namoro	N.º de atividades realizadas N.º de participantes	Escolas CMC Rede Violência Zero	CooLabora	2022-25
Externa	Sensibilizar a comunidade para a violência contra as mulheres	24. Realização de 1 ação anual para toda a comunidade no dia 25 de novembro	Comunidade mais intolerante face à violência contra as mulheres	N.º de atividades realizadas N.º de participantes	CMC Rede Social Escolas Rede Violência Zero	CooLabora	2022-25
Externa	Facilitar o acesso à habitação social em situações de vulnerabilidade financeira para vítimas de violência doméstica	25. Atribuição de habitação social com carácter prioritário e urgente para vítimas de violência doméstica, sem necessidade de estas observarem o critério de residência no concelho, há pelo menos, 2 anos	Vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade económica	N.º anual de habitações sociais atribuídas	CLAS CooLabora	CMC	2023-25

Cofinanciado por:

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Facilitar o acolhimento habitacional local a vítimas de violência doméstica	26. Reativação da habitação social de emergência destinada a públicos em situação de emergência social, nomeadamente, a vítimas de violência doméstica	Vítimas de violência doméstica	N.º anual de habitações sociais atribuídas	CLAS Coolabora	CMC	2023-25
Externa	Facilitar o acesso à habitação em situações de emergência de vítimas de violência ou de discriminação	27. Criação de uma bolsa de habitação de emergência para pessoas trans e para vítimas de violência doméstica e contra as mulheres	Vítimas de violência doméstica e de discriminação em situação de emergência acolhidas em habitação temporária	Bolsa de habitação criada N.º anual de habitações disponibilizadas.	CLAS Coolabora Covilhã a Marchar ONG	CMC	2023-25
Externa	Prevenir a reincidência de crimes de violência doméstica e contra mulheres	28. Criação de um sistema de apoio e acompanhamento reeducativo de pessoas agressoras	Redução do nível de reincidência de agressores/as	N.º de agressores/as acompanhados	Forças de segurança ACES	DGRSP	2023-25
Interna	Prevenir a violência doméstica e contra mulheres junto	29. Realização anual de uma sessão de sensibilização 30. Distribuição de	Trabalhadores/as da autarquia mais bem informados/as	N.º de pessoas que participaram em sessões de sensibilização	Coolabora CIG	CMC	2023-25

Cofinanciado por:

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	dos/as trabalhadores/as da autarquia.	informação sobre a violência doméstica e contra as mulheres		N.º de documentos de informação distribuídos internamente			
Interna	Prevenir o assédio sexual e moral no local de trabalho	31. Criar um regulamento interno sobre o assédio sexual e moral	Trabalhadores e trabalhadores com informação clara sobre procedimentos a adotar em situação de assédio Reforço da mensagem dissuasora	Regulamento criado	CooLabora	CMC	2023



### 7.1.5. Cultura, desporto e lazer

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Diversificar a oferta cultural e descentralizar o local de realização de espetáculos	32. Programar oferta cultural para as freguesias do concelho	Igualdade de acesso e de oportunidades da população residente em zonas mais afastadas da cidade	N.º de espetáculos realizados nas freguesias;	Escolas Grupos de produção cultural (teatro, dança e música) Juntas de Freguesia	CMC	2023-25
Externa	Facilitar o acesso de famílias aos eventos culturais e desportivos promovidos pela autarquia	33. Criar um bilhete familiar com um preço mais reduzido para agregados com 2 ou mais filhos/as.	Maior facilidade das famílias em acederem à oferta cultural do município	Medida implementada N.º de bilhetes-família vendidos anualmente	Ass. culturais Ass. desportivas	CMC	2023-25
Externa	Contrariar os estereótipos de género associados a desportos, que os classificam como masculinos ou femininos	34. Realização de atividades desportivas envolvendo equipas mistas  35. Dessegregação das práticas desportivas através da realização de ações de	Aumentar a prática desportiva; Dessegregar as escolhas das modalidades desportivas	N.º de iniciativas implementadas	Ass. Desportivas Escolas /Prof.	CMC	2023-25

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
		sensibilização em escolas					
Externa	Estimular a prática desportiva de mulheres e homens e de raparigas e rapazes	36. Expandir a oferta de parques desportivos através da criação de novos espaços;  37. Diversificar a oferta existente em termos de espaços para a prática de desporto.	Intensificação e diversificação das práticas desportivas	Maior equilíbrio entre o nº de praticantes de desporto de cada sexo.  Aumento do número de praticantes desportivos de ambos os sexos.	Clubes desportivos Juntas Freg.	CMC	2023-25
Externa	Estimular a prática desportiva e a gestão de associações desportivas por mulheres	38. Criar uma distinção para as mulheres que participam na gestão de clubes e associações desportivas	Estimular maior igualdade de género no desporto	Distinção criada N.º de mulheres dirigentes.	Clubes desportivos Federações	CMC	2023-25
Interna	Melhorar o estado de saúde das/os trabalhadoras/es da autarquia	39. Criar pausas desportivas destinadas a trabalhadores/as da autarquia, apoiadas pela sua equipa de profs de educação física.	Elevação da saúde geral dos/as trabalhadores Elevação da satisfação com o trabalho	N.º de pausas desportivas semanais realizadas Nº de trabalhadores/as		CMC	2023-25

Cofinanciado por:



## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
				que aderem			



Cofinanciado por:



### 7.1.6. Mobilidade, transportes, urbanismo e ambiente

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Melhoria da acessibilidade dentro do concelho	40. Reforçar os transportes públicos entre as freguesias e a sede de concelho, especialmente aos fins de semana e nos períodos de férias escolares	Maior facilidade de acesso ao emprego e/ou a serviços por parte das pessoas residentes nas freguesias	Alterações nas carreiras urbanas	Empresas transportadoras Juntas de freguesia	CMC	2023-25
Externa	Melhoria da acessibilidade a serviços dentro do concelho	41. Criar um Balcão único móvel (com serviços idênticos ao balcão único já existente) que se desloque às freguesias	Melhoria da qualidade de vida da população rural, especialmente as pessoas mais idosas, pelo acesso aos serviços mais facilitado	Criação da unidade móvel N.º de deslocações anuais às freguesias.		CMC	2023-25
Externa	Melhoria da acessibilidade a serviços dentro do concelho	42. Criar uma unidade de saúde móvel, ligada ao SNS, que se desloque às freguesias e preste serviços de enfermagem e/ou medicina	Melhoria da qualidade de vida da população rural, especialmente as pessoas mais idosas, pela melhoria do acesso à saúde	Criação da unidade móvel N.º de deslocações anuais às freguesias	CMC Juntas de freguesia	ACES	2023-25
Externa	Melhoria da segurança nos	43. Melhorar a manutenção dos espaços públicos,	Melhoria no acesso a espaços de lazer	Medida de manutenção dos	Juntas de freguesia	CMC	2023-25

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	espaços públicos do concelho	nomeadamente o Jardim da Goldra;  44. Identificar pontos críticos de segurança no concelho que, pelas suas características poderão construir-se como zonas de risco e aumentar o patrulhamento	Melhoria das condições de segurança pessoal Redução do vandalismo	jardins implementada anualmente; Revisão da iluminação pública realizada	Forças de segurança		
Externa	Melhoria da qualidade do espaço urbano	45. Reabilitar os arruamentos com passeios largos, iluminação e um desenho centrado nas pessoas, atendendo à diversidade de necessidades, incrementando o bem-estar e a segurança de todas as pessoas, nomeadamente com dificuldades de mobilidade, carrinhos de bebé ou cadeiras de rodas	Aumento das deslocações pedonais  Melhoria do conforto nas deslocações pedonais em espaço urbano  Melhoria da mobilidade de todas as pessoas, nomeadamente se situação de particular dificuldade	Zonas pedonais alargadas		CMC Juntas de freguesia	2023-25

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Melhor a acessibilidade aos equipamentos desportivos	46. Tornar as piscinas municipais acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida	Prática de natação por pessoas com mobilidade reduzida	Alterações no acesso às piscinas	Juntas de freguesia	CMC	2023-25
	Promover uma cidade igualitária em termos de presença das mulheres no espaço público	47. Reforço da presença das mulheres na toponímia	Ruas e outros espaços públicos com nomes de mulheres que tenham tido um papel relevante no concelho da Covilhã	N.º de ruas, praças ou jardins que passaram a homenagear a história das mulheres	CMC Juntas de freguesia	CMC	2023-25
Externa	Melhoria do Plano Diretor Municipal, através da criação de mecanismos de participação efetiva das pessoas, nomeadamente das mulheres	48. Realizar sessões de debate sobre o planeamento sensível ao género;  49. Introduzir alterações no PDM para que atenda às necessidades específicas das mulheres	PDM efetivamente participado e mais capaz de responder às necessidades da diversidade de pessoas que habitam o concelho	N.º de sessões realizadas N.º de recomendações tidas em conta	Associações locais	CMC	2023-25

### 7.1.7. Orientação sexual, expressão e identidade de género

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Combater a discriminação com base na orientação sexual e identidade de género	50. Realização anual de uma ação de sensibilização para as escolas sobre o direito à livre orientação sexual e identidade de género	Combate à discriminação Mudança de mentalidades	N.º de ações realizadas  N.º de participantes em cada ação	Covilhã a Marchar Escolas ILGA REDE EX AEQUO	CooLabora	2022-25
Externa	Combater a discriminação com base na orientação sexual e identidade de género	51. Realização de uma marcha anual sobre os direitos das pessoas LGBTQIAP+  52. Celebração do Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia no dia 17 de maio, dando visibilidade a pessoa, entidades e reivindicações	Sensibilização da comunidade para o combate à discriminação das pessoas LGBTQIAP+	N.º de marchas realizadas N.º de pessoas aderentes N.º de entidades apoiantes	Entidades do CLAS CMC CooLabora	Covilhã a Marchar	2022-25
Externa	Promover a acessibilidade da comunidade	53. Realizar uma ação de formação para profissionais de saúde sobre as	Profissionais de saúde mais bem capacitados para lidar com as	Ação de formação realizada	Covilhã a Marchar	ACES	2023-25

## Tecer o Futuro em Igualdade

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
	LGBTQIAP+ aos serviços de saúde e combater as discriminações	especificidades da comunidade LGBTQIAP+  54. Criar consultas de planeamento familiar para homens	questões da comunidade LGBTQIAP+  Melhor acesso da comunidade à LGBTQIAP+ à saúde				
Externa	Promover a sensibilização e o acesso à informação sobre a discriminação com base na orientação sexual e identidade de género	55. Realização anual de 1 ação formativa para as organizações do concelho	Comunidade mais conhecedora de medidas positivas para prevenir a discriminação	N.º de sessões realizadas N.º de participantes	CLAS ONG CMC	CooLabora Covilhã a Marchar	2022-25



### 7.1.8. Outros

Vertente	Objetivo	Medida	Resultado esperado	Indicadores	Parcerias	Responsável	Cronograma
Externa	Melhorar o apoio às juntas de freguesia na resolução de questões de índole social.	56. Criar uma equipa multidisciplinar para apoio às juntas de freguesia em questões de âmbito social	Melhoria do apoio de proximidade concedido pelas juntas de freguesia.	Equipa criada N.º de casos apoiados/acompanhados	Juntas de freguesia	CMC	2023-25
Interna	Melhorar a acessibilidade das/os trabalhadoras/es da autarquia a serviços de apoio pessoal	57. Criar um gabinete interno multidisciplinar para apoio psicológico, nutricional e jurídico	Melhoria da saúde e do bem-estar das/os trabalhadoras/es	Gabinete criado N.º de pessoas atendidas anualmente		CMC	2023-25

### Nota final

O Projeto **COVILHÃ: TECER O FUTURO EM IGUALDADE**, resultou da candidatura aprovada e financiada pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), no âmbito da Tipologia 1.06, cujo organismo intermédio é a CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e teve como horizonte temporal o período entre 18/06/2021 e 30/06/2023.

Sublinhamos que é considerada tarefa fundamental do Estado em promover a igualdade entre mulheres e homens, um princípio fundamental da Constituição da República Portuguesa e estruturante do Estado de direito democrático, tal como a igualdade e a não discriminação em função do sexo ou da orientação sexual. A administração local constitui-se assim como um elemento imprescindível para a construção da igualdade de género, enquanto agentes privilegiados para a descentralização das políticas públicas no domínio da igualdade de género.

No âmbito autárquico, a territorialização da dimensão da igualdade de género será efetivada mediante elaboração e desenvolvimento do Plano Municipal para a Igualdade. Propõe-se deste modo dinamizar as ações que contemplem: Integração dos princípios da Igualdade do Género, desagregado por sexo e a utilização generalizada de linguagem inclusiva em todos os documentos formais e informais e processos de comunicação interna e externa; a Elaboração de um Guião; Realização de ações de formação em Igualdade do Género, conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional para trabalhadores e trabalhadoras das várias entidades parceiras; Divulgar a Declaração dos Direitos Humanos, e a convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as Mulheres.

O Plano Municipal para a Igualdade da Covilhã assume-se como instrumento fundamental para a promoção de medidas que visem alterar comportamentos, tanto ao nível interno da organização, como ao nível externo, procurando o envolvimento ativo na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e coesa.

Covilhã, 08 de maio de 2023